

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 4 - Educação de qualidade

## **O PIBID E A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES SUPERVISORES DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE<sup>1</sup>**

### **PIBID AND CONTINUING TRAINING OF SUPERVISORY TEACHERS IN THE NATURE SCIENCES AREA: RENEWING THE TEACHING PRACTICE**

**Tailine Penedo Batista<sup>2</sup>, Eliane Gonçalves dos Santos<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Iniciação Científica.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul- Cerro Largo. E-mail: tailinepenedo@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Educação nas Ciências. Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul- Cerro Largo. E-mail: santoselianegoncalves@gmail.com

## **INTRODUÇÃO**

A formação de professores é um processo contínuo de desenvolvimento que vai além da formação inicial e acompanha o professor na sua caminhada profissional, desse modo, a formação continuada é entendida como necessária na constituição profissional docente (FALSARELLA, 2004). O processo de formação contínua está alicerçado no desenvolvimento pessoal, profissional e social do sujeito professor, os quais se constroem a partir das experiências, vivências e reflexões acerca da profissão e não somente pela formação formal (SILVA, 2011).

Como ressaltado por Teixeira (2001) no ensino de Ciências da Natureza há uma crescente procura pela formação continuada, pois os conteúdos são considerados pelos alunos abstratos e de difícil compreensão, dessa forma, os professores da área buscam na formação continuada um espaço de troca de saberes e estratégias para desenvolverem suas aulas de forma significativa para os alunos.

Nesse sentido, Imbernón (2010) aponta que a formação continuada de professores é o fomento para o desenvolvimento da educação, considerando que esse processo de formação transforma a prática pedagógica. Como destacado pelo autor, a transformação é um dos principais objetivos da formação continuada, experimentar o novo e se apropriar-se de conhecimentos e metodologias diversificadas, entendendo que, o ensino necessita de transformação.

Colaborando com essa compreensão, Silva e Bastos (2012, p. 152) ressaltam que:

[...] é imprescindível que o professor compreenda as diversas demandas contemporâneas, perceba o seu papel como agente de transformação e, conseqüentemente, estimule os educandos, considerando as suas especificidades, a perceberem, a discutirem e a buscarem soluções para a realidade social na qual estão inseridos.

Nesse viés, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) vem sendo um dos alicerces para a formação continuada de professores, pois permite a valorização do trabalho docente e cria condições de reflexão e investigação da prática pedagógica, sendo este, um programa que auxilia os professores das Escolas Básicas na busca pela transformação e formação permanente.

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 4 - Educação de qualidade

O Pibid foi criado pelo Decreto n. 7.219 (BRASIL, 2010) é fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e sua finalidade é fomentar a iniciação à docência, entretanto, nesse processo de criar condições para a formação inicial, o programa também se destaca por oportunizar que os professores de Escolas Básicas que atuam como supervisores possam ressignificar suas práticas e refletir de forma crítica sobre sua formação, tudo isso por meio do processo de formação continuada que o Pibid proporciona.

Nesse sentido, o presente trabalho de pesquisa tem como objetivo identificar as implicações do Pibid na formação continuada de professores da área de Ciências da Natureza das Escolas Básicas que atuam como supervisores do programa, para tanto, a pesquisa buscou analisar os trabalhos de mestrado e doutorado que pesquisam e relatam as experiências destes professores no Pibid.

**Palavras-chave:** Professor da Escola Básica; Transformação; Ensino; Ciências da Natureza.

**Keywords:** Basic School Teacher; Transformation; Teaching; Natural Sciences.

## METODOLOGIA

O presente trabalho utiliza o método qualitativo (LÜDKE; ANDRÉ, 2013, p.45) em que “[...] analisar os dados qualitativos significa ‘trabalhar’ todo o material obtido durante a pesquisa”. Em um primeiro momento realizou-se a coleta de dados no portal de Teses e Dissertações da CAPES, com um recorte temporal de 4 anos (2016 - 2019), 419 trabalhos foram encontrados utilizando como descritor “PIBID”. Para refinar a busca foram selecionados para análise os trabalhos referentes à área de Ciências da Natureza que apresentavam no título e/ou nas palavras-chaves os termos: formação continuada, professor supervisor, e/ou professor da Escola Básica, quando houve alguma dúvida referente aos trabalhos foi realizada a leitura dos resumos.

Na busca inicial das publicações no portal da CAPES, se obteve um resultado de 419 textos (253 dissertações e 108 teses) relacionados ao PIBID, desses 189 no ano de 2016; 179 em 2017; 30 em 2018 e 21 em 2019. Atendendo o objetivo da pesquisa foram selecionados 25 trabalhos referentes às implicações do Pibid na formação continuada dos professores supervisores (professores das Escolas Básicas).

Para a análise dos dados utilizou-se a Análise de Conteúdo na perspectiva de Bardin, (2011) que compreende: 1. A pré análise; 2. A exploração do material; e, por fim, 3. O tratamento dos resultados: a inferência e a interpretação. Para facilitar a visualização e compreensão os trabalhos estão codificados com T1; T2; T3,..., referentes às teses e D1; D2; D3,..., referente às dissertações.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos trabalhos selecionados para análise, o Pibid é tratado como relevante para a formação continuada dos professores das Escolas Básicas, o programa é considerado fundamental para ressignificação da prática docente e a transformação do ensino. Nesse sentido, o trabalho T9, menciona que “o programa trouxe grandes benefícios para a formação continuada, pois mesmo depois de tantos anos de prática docente conviver novamente com a academia (universidade) traz novos ensinamentos e melhor capacitação tecnológica, possibilitando experienciar um novo modelo de formação docente”.

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 4 - Educação de qualidade

Em geral, os trabalhos analisados abordam sobre a contribuição do programa na constituição docente, destacando que as atividades realizadas pelos professores das Escolas Básicas vai além de supervisionar os licenciandos bolsistas, pois eles atuam também como protagonistas do Pibid e suas experiências são fundamentais para o processo de formação inicial dos graduandos. Nessa perspectiva, Bervian, Santos e Araújo (2019, p.429) ressaltam que “as relações estabelecidas, por meio do PIBID com a Escola, visam a formação dentro da profissão e caracterizam-se como uma via de mão dupla, por possibilitar diálogos entre diferentes conhecimentos, experiências e saberes dos sujeitos envolvidos no processo”.

A formação construída a partir do programa perpassa por várias vivências que refletem na forma com a qual esse professor em formação permanente irá ressignificar a sua prática, vivências essas que são permitidas a partir da relação Universidade-Escola e do exercício de auto reflexão de suas prática pedagógica. Ademais, Cunha (2014, p. 28), afirma que:

O projeto também tem possibilitado a formação profissional através das produções científicas desenvolvidas no decorrer da trajetória acadêmica, tais como, publicações de artigos, resumos, participações em eventos e ainda às produções de cunho cultural como, por exemplo: apresentações teatrais e musicais, entre outras atividades.

Como mencionado em alguns dos trabalhos analisados T2; D4; D7; D9 “*os professores supervisores do programa participam ativamente dos projetos, realizando uma prática colaborativa*”. Essa prática colaborativa implica em auxiliar na formação inicial e transformar a formação continuada.

Os trabalhos de teses e dissertações também destacam sobre a importância de atividades que emergem a partir do programa, como exemplo, os relatos de experiências e a escrita no diário de bordo, Nesse sentido, Alarcão (2010, p. 57) afirma que “o ato de escrita é um encontro conosco e com o mundo que nos cerca”. Sendo assim, essas atividades contribuem para a reflexão e criam um novo olhar para as práticas já desenvolvidas, como destacado em alguns trabalhos analisados T4; T7; D3 “*a reflexão é a chave impulsionadora para a transformação*”.

Vale ressaltar que, nesse processo de participação do programa e ressignificação do trabalho pedagógico, o professor realiza um movimento de Investigação-Formação-Ação (GÜLLICH, 2013), no qual se reflete sobre a formação de forma a investigar sua prática e suas ações docentes. Nesse viés, o trabalho D5 traz que “*a investigação sobre a prática docente é a ferramenta principal para a superação dos desafios da profissão, tornando-se um princípio chave na busca pela formação do professor prático-reflexivo*”.

Outro aspecto destacado nas teses e dissertações analisadas é referente à construção de estratégias de aprendizagens, nas quais novas metodologias são adotadas como forma de qualificar o ensino e tornar a aprendizagem com significado e próxima do aluno. Esse trabalhos destacam a escola como principal espaço da aprendizagem à docência, tanto inicial, como continuada, referindo-se a escola como espaço de aprendizagem e transformação.

Para a área da Ciências da Natureza, o programa é considerado aliado ao trabalho pedagógico, como mencionado nos trabalhos T11; D6; D8; D10 “*o programa valoriza o ensino de ciências, na medida que incentiva o professor a trabalhar os conteúdos de forma diferenciada motivando os*

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 4 - Educação de qualidade

*alunos e se apropriando de novas estratégias”.*

Nesse sentido, vê-se a importância da atuação do professor da Escola Básica como participante do Pibid, pois a partir dessa inserção ocorre (re) construção da prática pedagógica e da identidade docente a partir da partilha e interação com os demais sujeitos envolvidos no programa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o PIBID é caracterizado por fomentar a formação de inicial e continuada de professores. O programa tem se destacado pela sua potencialidade na transformação do ensino e por possibilitar vivências pertinentes à formação.

A pesquisa realizada evidenciou a importância do Pibid para a formação continuada dos professores das Escolas Básicas e mostrou que o mesmo se apresenta como aliado ao ensino de Ciências da Natureza e suas implicações são diversas e de grande valia para a transformação do ensino e da aprendizagem, pois as atividades desenvolvidas no programa potencializam a prática pedagógica do professor.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BERVIAN, P. V. ; [SANTOS, E. G.](#) ; ARAÚJO, M. C. P. . O PIBID como terceiro espaço: elementos para formação de professores de ciências na profissão. **Interfaces da Educação**, v. 10, p. 423-444, 2019. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/3441>. Acesso em: 10 jul. de 2020.

BRASIL. Decreto n. 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 2010. Seção 1, p. 4.

CUNHA, M. J. A importância do PIBID para a formação e a prática docente: um estudo de caso na escola estadual professora Clara tetéo/macau/rn. In: **CONEDU I Congresso Nacional de Educação**, 2014 Campina Grande- PB. Disponível em: [http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV045\\_MD1\\_SA18\\_ID8630\\_08092015194703.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SA18_ID8630_08092015194703.pdf). Acesso em: 7 jul. de 2020.

FALSARELLA, A.M. **Formação continuada e prática na sala de aula**: os efeitos da formação continuada na formação do professor. Campinas: Autores Associados, 2004.

GÜLLICH, R. I. da. C. **Investigação-formação-ação em Ciências**: um caminho para reconstruir a

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 4 - Educação de qualidade

relação entre livro didático, o professor e o ensino. 1ª. ed. Curitiba - PR: Prismas, 2013. v. 1. 320p .

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LUDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. (2013). **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU.

SILVA, K. A.C.P. A formação de professores na perspectiva crítico-emancipadora. **Linhas Críticas**. Brasília: v. 17, n. 32, p. 13-31, jan./abr. 2011.

SILVA, V. F; BASTOS, F. Formação de professores de ciências: reflexões sobre a formação continuada. **Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v.5, n.2, p.150-188, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria/article/view/37718>. Acesso em: 12 jul. de 2020.

TEIXEIRA, P. M. M. Reflexões sobre o Ensino de Biologia realizado em nossas escolas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (ENPEC), 3., 2001, Atibaia. **Anais...**, São Paulo, 2001. 1 CD.

**Parecer CEUA:** 23205.004977/2015-90

**Parecer CEUA:** 3.501.741